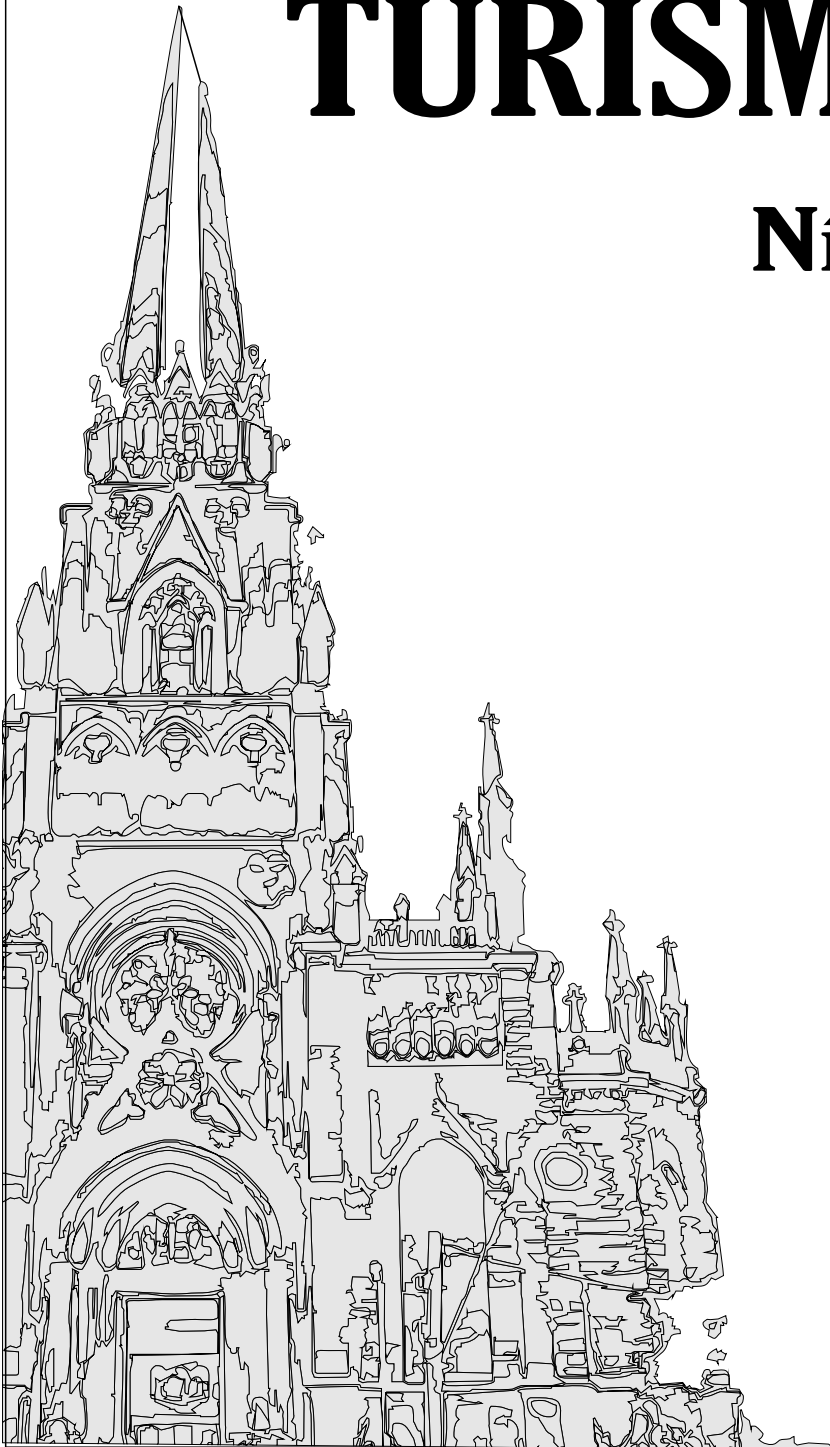


PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

TURISMÓLOGO

Nível Superior

FCTP



REALIZAÇÃO:

 **FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

Caderno de Questões

04.03.2012 - Manhã

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

PROCURA-SE

- 1 Procura-se afitamente pelas igrejas e botequins, e no recesso dos lares e nas gavetas dos escritórios, procura-se insistente e melancolicamente, procura-se comovida e desesperadamente, e de todos os modos e com muitos outros advérbios de modo, procura-se junto a amigos judeus e árabes e senhoras suspeitas e insuspeitas, sem distinção de credo nem de plástica, procura-se junto às estátuas e na areia da praia, e na noite de chuva e na manhã encharcada de luz, procura-se com as mãos, os olhos e o coração um pobre caderninho azul que tem escrita na capa a palavra “endereços” e dentro está todo sujo, rabiscado e velho.
- 2 Pondera-se que tal caderninho não tem valor para nenhuma outra pessoa de boa-fé, a não ser seu desgraçado autor. Tem este autor publicado vários livros e enchido ou bem ou mal centenas de quilômetros de colunas de jornal e revista, porém sua única obra sincera e sentida é esse caderninho azul, escrito através de longos anos de aflições e esperanças, e negócios urgentes e amores contrariadíssimos, embora seja forçoso confessar que há ali números de telefone que foram escritos em momentos em que um pé do cidadão pisava uma nuvem e outro uma estrela e os outros dois... – sim, meus concidadãos, trata-se de um quadrúpede. Eu sou um velho quadrúpede e de quatro joelhos no chão eu peço que me ajudeis a encontrar esse objeto perdido.
- 3 Pois eis que não perdi um simples caderno, mas um velho sobrado de Florença e um pobre mocambo do Recife, um arcanjo de cabelos castanhos residente em Botafogo em 1943, um doce remorso paulista e o endereço do único homem honrado que sabe consertar palhinha de cadeira no Distrito Federal.
- 4 O caderno é reconhecível para os estranhos mediante o desenho feito na folha branca do fim, representando Vênus de Milo em birome azul, cujo desenho foi feito pelo abaixo assinado no próprio Museu do Louvre, e nesse momento a deusa estremeceu. Haverá talvez um número de telefone rabiscado no torso da deusa, assim como na letra K há trechos de um poema para sempre inacabado escrito com letra particularmente ruim.
- 5 Na segunda página da letra D há notas sobre vencimentos de humildes, porém nefandas dívidas bancárias e com uma letra que eu não digo começa o nome de meu bem, que é todo o mal de minha vida.
- 6 Procura-se um caderninho azul escrito a lápis e tinta e sangue, suor e lágrimas, com setenta por cento de endereços caducos e cancelados e telefones retirados e, portanto, absolutamente necessários e urgentes e irreconstituíveis. Procura-se, e talvez não se queira achar, um caderninho azul com um passado cinzento e confuso de um homem triste vulgar... Procura-se, e talvez não se queira achar.

(BRAGA, Rubem. In “Coleção Nossos Clássicos”, n. 119. Rio de Janeiro: Agir, 1994, p. 47-49.)

1. No parágrafo 1, para que seja possível a compreensão do texto, é necessário que o leitor entenda que o termo que está em relação com o verbo “procura-se”, na função de sujeito, é:
 - A) “pelas igrejas e botequins”;
 - B) “de todos os modos”;
 - C) “amigos judeus e árabes e senhoras suspeitas e insuspeitas”;
 - D) “um pobre caderninho azul”;
 - E) “a palavra ‘endereços’”.
2. A conjunção coordenativa em caixa alta no trecho “Procura-se, E talvez não se queira achar” (parágrafo 6) pode ser empregada para exprimir diferentes valores semânticos. No trecho acima transcrito, a referida conjunção está exprimindo o sentido de:
 - A) adição;
 - B) oposição;
 - C) conclusão;
 - D) consequência;
 - E) conformidade.
3. No período “Procura-se um caderninho azul escrito a lápis e tinta e sangue, suor e lágrimas, com setenta por cento de endereços caducos e cancelados e telefones retirados e, portanto, absolutamente necessários e urgentes e irreconstituíveis” (parágrafo 6), o autor fez uso de um recurso expressivo que consistiu na reiteração da conjunção coordenativa “e”. A esse recurso, é dado o nome de:
 - A) polissíndeto;
 - B) eufemismo;
 - C) pleonasma;
 - D) personificação;
 - E) metáfora.
4. Das alterações feitas na redação da oração adjetiva no trecho “representando Vênus de Milo em birome azul, cujo desenho foi feito pelo abaixo assinado no próprio Museu do Louvre” (parágrafo 4), está INCORRETA, quanto à regência do pronome relativo, a seguinte:
 - A) representando Vênus de Milo em birome azul, a cujo desenho foi oferecida uma vultosa quantia;
 - B) representando Vênus de Milo em birome azul, de cujo desenho extraiu-se uma réplica de considerável importância;
 - C) representando Vênus de Milo em birome azul, para cujo desenho foi necessária a participação de dois grandes artistas;
 - D) representando Vênus de Milo em birome azul, com cujo desenho foi obtido um efeito especial;
 - E) representando Vênus de Milo em birome azul, em cujo desenho foi incrustada uma pedra preciosa.

Turismólogo - Nível Superior

5. O 2º período do parágrafo 2 está estruturado em duas partes bem definidas, podendo-se depreender entre elas o sentido de:
- A) causa;
 - B) consequência;
 - C) concessão;
 - D) condição;
 - E) finalidade.
6. No trecho “começa o nome de meu bem, que é todo o mal de minha vida” (parágrafo 5), o vocábulo MAL está corretamente empregado. Das frases abaixo, aquela que está INCORRETA, por ter sido empregado o vocábulo MAL em contexto em que deve ser empregado o vocábulo MAU, é:
- A) Mal chegou à Itália, viajou para Florença.
 - B) A perda do caderno fez mal ao escritor.
 - C) Mesmo diante do mal, procure fazer o bem.
 - D) Não se deve fazer mal juízo de quem achou o caderno e não devolveu.
 - E) O poeta ficou mal depois de perder o caderno.
7. O termo em caixa alta no trecho “Na segunda página da letra D há notas sobre vencimentos de humildes, porém NEFANDAS dívidas bancárias” (parágrafo 5) é, respectivamente, sinônimo e antônimo de:
- A) degeneradas / hereges;
 - B) execráveis / louváveis;
 - C) admiráveis / detestáveis;
 - D) heréticas / sinistras;
 - E) fúnebres / piedosas.
8. Das alterações feitas na redação do trecho “assim como na letra K há trechos de um poema” (parágrafo 4), está INCORRETA quanto à concordância, de acordo com a norma culta da língua, a seguinte:
- A) assim como na letra K devem existir trechos de um poema.
 - B) assim como na letra K têm de haver trechos de um poema.
 - C) assim como na letra K pode haver trechos de um poema.
 - D) assim como na letra K hão de existir trechos de um poema.
 - E) assim como na letra K pode ser que haja trechos de um poema.
9. No trecho “eu peço que me ajudeis a encontrar esse objeto perdido” (parágrafo 2), o autor dirige-se aos leitores (identificados como “meus cidadãos”) de forma cerimoniosa, tratando-os por “vós”. Nas opções abaixo, nas quais o trecho foi alterado para a forma imperativa, está INCORRETA a opção:
- A) Por favor, ajudem-me a encontrar esse objeto perdido.
 - B) Não me ajudeis a encontrar esse objeto perdido.
 - C) Nunca me ajudeis a encontrar esse objeto perdido.
 - D) Por favor, ajuda-me a encontrar esse objeto perdido.
 - E) Por favor, ajudais-me a encontrar esse objeto perdido.
10. As vírgulas empregadas na oração “sim, meus concidadãos, trata-se de um quadrúpede” (parágrafo 2) justificam-se pela mesma regra que justifica a(s) vírgula(s) em:
- A) Por ser ator de textos inéditos em jornais e revistas, não me conformo com a perda do caderno.
 - B) Inconformado com a perda, o autor recorreu a vários expedientes para encontrar o caderno.
 - C) Peço aos leitores, admiradores e amigos que me ajudem a encontrar meu caderno.
 - D) O caderno, herança de um tempo de paz, ia fazer muita falta para o autor.
 - E) Não me conformo, meus amigos e meus inimigos, com a perda do caderno.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PETRÓPOLIS

11. Em Petrópolis, por iniciativa do Barão do Rio Branco, foi assinado o Tratado de Petrópolis (1903) que:
- A) anexava o Acre à Federação;
 - B) cedia uma faixa de terra a Colômbia;
 - C) regularizava a situação de brasileiros moradores na Venezuela;
 - D) retificava a linha de fronteira Brasil- Peru;
 - E) estabelecia os direitos do Brasil sobre as nascentes do rio Amazonas.
12. O decreto de 1981 foi importante para o setor de turismo e cultura de Petrópolis principalmente porque:
- A) impedia a descaracterização do Centro Histórico proibindo demolições e novas construções;
 - B) dava, como forma de preservação, novos usos a todos os bens arquitetônicos;
 - C) incentivava a restauração, pelos proprietários de imóveis históricos com mais de 200 anos;
 - D) abria para visitação as portas de palácios, mansões e prédios públicos;
 - E) inventariava, detalhadamente, todos os bens turísticos históricos.
13. “Duas caminhadas de média dificuldade, ao Vêu da Noiva e a Pedra do Açú, podem ser feitas por Petrópolis. A vista da baía de Guanabara desses pontos é maravilhosa.” (Guia 4 Rodas-2011 pág 576).

O texto refere-se às possibilidades do turismo de aventura no Parque Nacional:

- A) da Serra dos Órgãos;
 - B) de Itatiaia;
 - C) da Serra Bocaina;
 - D) de Jurubatiba;
 - E) da Tijuca.
14. Petrópolis é uma cidade que possui muitos atrativos turísticos. Identifique nas opções abaixo aquela que apresenta a localização correta do atrativo:
- A) o Museu Imperial - Praça da Liberdade;
 - B) a Catedral de São Pedro de Alcântara - Avenida Ipiranga;
 - C) o Palácio de Cristal - Rua do Imperador;
 - D) a casa de Santos Dumont - Rua do Encanto;
 - E) a Igreja Luterana - Praça Visconde de Mauá.
15. O rio Piabanha, importante rio da região serrana do Rio de Janeiro, tem as seguintes características, EXCETO:
- A) nascer na Serra da Estrela no Município de Petrópolis;
 - B) banhar os municípios de Petrópolis, Areal e Três Rios;
 - C) passar em Petrópolis pelos bairros da Fazenda Inglesa, Mosela e Bingen;
 - D) desaguar no rio Paraíba do Sul em Três Rios;
 - E) ter como principais afluentes o rio Jaguari, Buquira e Paraibuna.

ATUALIDADES

16. No dia 8 de setembro de 2011 foi sancionada a Lei 12.484, que institui a Política Nacional de Incentivo ao Manejo Sustentado e ao Cultivo do Bambu (PNMCB), que tem por objetivo o desenvolvimento da cultura do bambu no Brasil por meio de ações governamentais e de empreendimentos privados. A ideia é incentivar a cultura do bambu no país principalmente para substituir a madeira na construção de casas e móveis, funcionalidade pouco conhecida da planta, que ainda vista por muitos como uma praga. Dessa forma, pode-se dizer que são vantagens da utilização do bambu no lugar da madeira:
- I. redução de até 40% dos custos na construção de uma casa;
 - II. amadurecimento mais rápido de algumas espécies de bambu do que a madeira, que demora a crescer;
 - III. preconceito e falta de confiança das pessoas para construir suas casas definitivas em bambu;
 - IV. redução da pressão sobre o desmatamento de florestas.
- Estão corretas as afirmativas:
- A) I e II;
 - B) II e III;
 - C) I e IV;
 - D) I, II e IV;
 - E) I, II, III e IV.

17. Em setembro de 2011, o governo brasileiro aumentou em 30 pontos percentuais a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os carros importados de fora do Mercosul e do México até dezembro de 2012. Podem ser apontadas como consequências dessa atitude, EXCETO:
- A) aumento do preço dos veículos importados de fora do MERCOSUL e do México;
 - B) proteção dos fabricantes nacionais em um momento de aumento da concorrência com os produtos importados;
 - C) busca de montadoras estrangeiras em construir fábricas de suas marcas no Brasil;
 - D) proteção do emprego dos trabalhadores nas fábricas brasileiras;
 - E) saída do país de montadoras estrangeiras a partir de dezembro de 2012.
18. No dia 21 de fevereiro de 2011, foi concluída uma importante obra no Museu Imperial de Petrópolis, com o fim de preservar o patrimônio histórico-cultural do museu. Tal intervenção consistiu na (o):
- A) limpeza e higienização de 25 chapéus do acervo do museu;
 - B) restauração de 5 carruagens imperiais construídas em 1837 pela firma britânica Pearce & Countz;
 - C) restauração do pórtico de cantaria do Palácio imperial;
 - D) restauro da Coleção Geyer, doada ao Museu Imperial em abril de 1999;
 - E) reforma da Casa de Cláudio de Souza, construção de relevante interesse arquitetônico do início do século XX.

Turismólogo - Nível Superior

19. Em novembro de 2011, uma importante favela na cidade do Rio de Janeiro/RJ, dominada há décadas pelo tráfico de drogas, foi ocupada pela polícia com o fim de retomar o território pelo Poder público e implantar uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). Trata-se da favela do (a):
- Cantagalo;
 - Chapéu-Mangueira;
 - Alemão;
 - Rocinha;
 - Pavão-Pavãozinho.
20. Em maio de 2011 foi lançada no Brasil a segunda geração de um dispositivo eletrônico que permite navegar na web, checar e-mails, assistir a vídeos e ler livros, cujo objetivo é ser uma opção leve e prática entre o notebook e o iPhone. Tal dispositivo é conhecido como:
- iMac;
 - ipod;
 - iPad;
 - PS3;
 - NDS.
21. Um filme de produção 100% petropolitana venceu o Festival Curta Filmes 2011, evento cultural de júri popular que utiliza a internet como plataforma de exibição. Trata-se de:
- “A Lenda da Água”;
 - “147”;
 - “Cachorro morto”;
 - “X-coração”;
 - “Maria ninguém”.
22. Em junho de 2011 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu a licença ambiental de instalação da Usina hidrelétrica de Belo Monte na região Norte do Brasil. A usina pretende desenvolver a produção de energia elétrica na região e gerar diversos empregos, oferecendo melhores condições de vida especialmente à população do estado do Pará. Contudo, diversas questões contrárias à instalação da Usina se colocam como empecilho à continuidade das obras, dentre as quais se destacam:
- O descumprimento das condicionantes da licença ambiental prévia por parte da empresa responsável pelas obras;
 - Perda de biodiversidade na região, com a destruição de vários hectares de floresta amazônica, mortandade de animais e alagamento de áreas de vegetação;
 - Ameaça à integridade cultural dos povos indígenas que habitam a região, os quais temem ter que sair do local e se separar em outros grupos;
 - A resistência da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) em deixar seu escritório na área, junto com os índios que trabalham na Fundação.
- Estão corretas as assertivas:
- I e II;
 - II e III;
 - III e IV;
 - I, II e III;
 - I, II, III e IV.
23. Em agosto de 2011, a maior rede varejista de vestuário do mundo foi inspecionada pelo Ministério do Trabalho no estado de São Paulo, ocasião em que foram encontradas irregularidades quanto às condições de trabalho dos funcionários de suas empresas fornecedoras. O caso relatado refere-se:
- à varejista americana GAP, acusada pela Promotoria de Justiça de lesar consumidores brasileiros ao condicionar o fornecimento de determinado produto à aquisição de outros produtos ou serviços da marca;
 - às Lojas Renner, investigada pelo Ministério Público do Trabalho por adquirir matéria-prima de fornecedores sem o recolhimento do imposto devido sobre a prestação de serviços e o devido pagamento de horas extras aos funcionários;
 - à empresa espanhola Zara, do grupo Inditex, acusada de adquirir matéria-prima para suas confecções oriunda de fornecedor cujos empregados trabalhavam em condições análogas à de escravos;
 - à companhia brasileira Colcci S/A, que foi denunciada pelo Ministério Público Federal por desvio de verbas públicas de fornecedores, provenientes de renúncia fiscal visando ao aprimoramento profissional de seus empregados;
 - ao produtor mundial de roupas Best Clothing Co., que foi inspecionado e autuado por não pagamento de dissídio coletivo referente às categorias de base de seu pessoal, dentro da sua sede brasileira em São Paulo.
24. “Por 6 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na noite de 8 de junho de 2011, que o italiano Cesare Battisti deverá ser solto. Para a maioria dos ministros, a decisão do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva foi um “ato de soberania nacional” que não pode ser revisto pelo Supremo. Esse foi o entendimento dos ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia Antunes Rocha, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa, Ayres Britto e Marco Aurélio”. (Adaptado de www.stf.jus.br).
- Sobre o caso Battisti, é possível afirmar que:
- o governo brasileiro negou o pedido da Itália de extradição de Cesare Battisti, ex-ativista político italiano, militante do PAC (Proletários Armados pelo Comunismo) e condenado à prisão perpétua por envolvimento em quatro assassinatos cometidos na Itália, na década de 1970;
 - o governo brasileiro negou o pedido da Itália de expulsão de Cesare Battisti do Brasil, porque o italiano foi um importante ativista político da década de 1970 que lutou ao lado de Lula contra o capitalismo, sendo que a decisão do governo foi soberana, nada podendo fazer o STF contra ela;
 - Cesare Battisti, ex-militante do PAC (Proletários Armados pelo Comunismo), vive atualmente no Brasil e aguarda em liberdade a decisão do governo brasileiro quanto a sua extradição para a Itália, requisitada desde 2000 pelo governo italiano;
 - o Brasil extraditou Cesare Battisti para a Itália, a pedido do governo italiano, que persegue o ex-ativista político do PAC (Proletários Armados pelo Comunismo) desde a década de 1970, em razão de dezenas de assassinatos cometidos por ele em prol do comunismo;
 - o ex-banqueiro Cesare Battisti, foragido da Itália desde 2000, foi encontrado no Brasil e processado pelos crimes de peculato (utilização do cargo para apropriação de dinheiro) e gestão fraudulenta do banco Marka, cometidos na década de 1990, sendo recentemente solto em virtude das decisões do STF e de Lula.

Turismólogo - Nível Superior

25. “Desde o início do governo Dilma, sete ministros já deixaram seus cargos, seis deles em razão de envolvimento em denúncias de irregularidades. Antonio Palocci (Casa Civil), Alfredo Nascimento (Transportes), Nelson Jobim (Defesa), Wagner Rossi (Agricultura), Pedro Novais (Turismo), Orlando Silva (Esportes) e, recentemente, Carlos Lupi (Trabalho) foram sucessivamente sendo exonerados de seus cargos. Só Nelson Jobim deixou a pasta da Defesa por outros motivos”. (Adaptado de www1.folha.uol.com.br. Dezembro de 2011). Tendo em vista a crise política por que passam os ministérios no governo Dilma, é possível afirmar que contribuíram para a saída recente de Carlos Lupi da pasta do Trabalho as denúncias de que o ex-ministro:
- A) aumentou seu patrimônio em cerca de 20 vezes entre 2007 e 2010;
 - B) declarou publicamente ter que “conviver com idiotas” e ainda votou em José Serra nas eleições presidenciais;
 - C) usou funcionários públicos da pasta para fins particulares;
 - D) abasteceu o tanque de combustível de seu automóvel pagando com o cartão corporativo da pasta;
 - E) acumulou ilegalmente cargos públicos na Câmara dos Deputados e na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.
27. Analise cada assertiva e verifique as falsas e verdadeiras, acerca do servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, segundo a constituição vigente:
- () tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou distrital, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função;
 - () investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
 - () investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade ou não de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo;
 - () em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;
 - () para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, F, F;
- B) F, F, V, V, F;
- C) V, V, F, F, V;
- D) V, V, F, V, V;
- E) V, F, V, F, V.

28. A autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta poderá ser ampliada mediante contrato, a ser firmado entre seus administradores e o poder público, que tenha por objeto a fixação de metas de desempenho para o órgão ou entidade, cabendo à lei dispor sobre:
- A) o desempenho gerencial, os controles e critérios de avaliação dos dirigentes e a remuneração do pessoal;
 - B) o prazo de duração do contrato, fiscalização orçamentária e o controle da irresponsabilidade dos dirigentes;
 - C) o desempenho gerencial, fiscalização orçamentária, e a remuneração do pessoal;
 - D) o prazo de duração do contrato, os controles e critérios de avaliação de desempenho, direitos, obrigações e responsabilidade dos dirigentes e a remuneração do pessoal;
 - E) o prazo de duração do contrato, avaliação das metas de desempenho e o controle da irresponsabilidade dos dirigentes.

LEGISLAÇÃO

26. A servidora pública X encontra-se muito preocupada, devido aos problemas que enfrenta, pois nasceu sua filha, portadora de deficiência. Conversando com suas colegas de trabalho foi informada que a Lei nº. 6646 de 31 de março de 2009 concede carga horária especial à servidora pública do Poder Executivo que seja mãe e que detenha a guarda e responsabilidade de criança portadora de deficiência. Compreende-se como criança ou adolescente portador de deficiência aquela que sofre:
- A) incapacidade mental, comprovada por perícia médica realizada por qualquer perito do órgão Federal competente;
 - B) debilidade, não havendo necessidade de comprovação por perícia médica;
 - C) debilidade ou incapacidade física, mental ou sensorial, comprovada por perícia médica realizada pelo órgão municipal competente;
 - D) debilidade ou incapacidade mental, comprovada por atestado médico de qualquer médico particular ou de um órgão público;
 - E) incapacidade sensorial, não havendo necessidade de comprovação por perícia médica.

29. Acerca dos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, segundo a Constituição da República, analise as proposições abaixo:

- I. assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 6 (seis) anos de idade em creches e pré-escolas;
- II. reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho;
- III. proteção em face da automação, na forma da lei;
- IV. seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem incluir a indenização a que lhe é facultado, quando incorrer em dolo ou culpa.

Das proposições acima, as corretas são, apenas:

- A) I e II;
 - B) II e III;
 - C) III e IV;
 - D) I e IV;
 - E) II e IV.
30. Jurema é uma funcionária pública, seu filho muito curioso perguntou o que é funcionário público, mas Jurema informou ao seu filho que funcionária é a pessoa investida em cargo público, segundo a lei nº 3.884 de 1977. Não satisfeito com a resposta, pois continua sem entender, resolveu perguntar o que é cargo público e sua mãe disse que para os efeitos do Estatuto, cargo público é:
- A) o criado por Lei, com denominação própria, em número certo, e pago pelos cofres do município;
 - B) um conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades cometido a uma pessoa;
 - C) o criado por Lei, sem denominação própria e pago somente pelos cofres da União;
 - D) o criado por Lei, que se baseia na função gratificada, classe, série de classe e grupo ocupacional;
 - E) a função que tem denominação própria, criado especificamente para um grupo ocupacional e pago pelos cofres públicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Ao tratar do sistema turístico, o modelo de Leiper leva em conta as atividades dos turistas, ao permitir a localização de setores da cadeia produtiva e ao oferecer o elemento geográfico inerente a toda viagem. O modelo de Leiper apresenta três modelos básicos: turistas, elementos geográficos e setor turístico. Para este autor, o elemento geográfico se resume em três regiões:

- A) origem, fluxo turístico, destino turístico;
- B) núcleo emissor, traslado e núcleo receptor;
- C) emissora, traslado e trânsito;
- D) emissora de viajantes, destino turístico e trânsito;
- E) primária, secundária e terciária.

32. Costuma-se aceitar que o marketing mix faz parte do controle da gestão e refere-se a decisões tomadas em relação aos quatro Ps. Os quatro Ps originais concebidos por McCarthy podem ser definidos como sendo:

- A) Processo, Pessoas, Poder Público e Planejamento;
- B) Processo, Preço, Promoção e Ponto de Venda;
- C) Preço, Promoção, Pessoas e Planejamento;
- D) Poder Público, Planejamento, Promoção e Ponto de Venda;
- E) Produto, Preço, Promoção e Ponto de Venda.

33. O fato de a atividade turística causar impactos sobre os aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos de um destino traz algumas implicações; mesmo com uma atividade do turismo mais esclarecida ou mais ambientalmente amigável, existirão limites além dos quais os impactos negativos facilmente sobrepujam as vantagens econômicas. Seria irreal pressupor que os impactos possam ser eliminados. Assim, o volume de turistas e o tipo de atividades que eles praticam terão implicações diretas na:

- A) sustentabilidade;
- B) economia;
- C) mão de obra;
- D) comunidade local;
- E) sociedade.

34. O aspecto de se fornecer valor superior é um importante aspecto da abordagem de marketing. Na atualidade, alguns indivíduos têm uma rede de conhecidos e talvez consultem fontes alternativas de informação ao tomar uma decisão quanto ao que é uma oferta melhor. Nenhuma companhia projeta uma única imagem, uma vez que esse é um conceito de:

- A) pulverização da marca;
- B) marca global;
- C) segmentação de produtos;
- D) imagem mix;
- E) atributos múltiplos.

Turismólogo - Nível Superior

35. Atrativos proporcionam aos destinos a razão mais importante para o turismo de lazer. É uma característica comum dos atrativos serem compartilhados com a comunidade hospedeira. Isso, por sua vez, pode resultar em conflitos em destinos populares, onde os turistas são percebidos como causadores de problemas, tais como:
- A) superpopulação, congestionamento de tráfego, danos ambientais e lixo;
 - B) assaltos e furtos, congestionamento de tráfego, danos ambientais e lixo;
 - C) vendedores ambulantes, superpopulação, falta de água e danos ambientais;
 - D) filas em banco, congestionamento de tráfego, danos ambientais e assaltos e furtos;
 - E) falta de água, congestionamento de tráfego, danos ambientais e lixo.
36. Dentre as características do produto de serviços no turismo existe a perecibilidade, que significa que:
- A) serviços, como o turismo, diferentemente de outras mercadorias, não podem ser estocados para a venda posterior;
 - B) no turismo o produto é muitas vezes consumido e produzido simultaneamente;
 - C) o produto de serviço não pode ser facilmente avaliado ou testado antes de sua aquisição;
 - D) constitui uma composição de serviços diferentes, cada um dos quais complementa o serviço;
 - E) os sentimentos pessoais criados pelo anfitrião perecem no momento da verdade com o turista.
37. Os primeiros registros que identificam os deslocamentos de pessoas de um local para outro, que podem ser considerados como origem do turismo, mais especificamente do turismo de eventos, foram os primeiros jogos olímpicos da Era Antiga, datados de 776 a.C. Esse evento acontecia de:
- A) quatro em quatro anos em Olímpia e tinha caráter artístico;
 - B) quatro em quatro anos em Roma e tinha caráter cultural;
 - C) quatro em quatro anos em Atenas e tinha caráter folclórico;
 - D) quatro em quatro anos na Grécia e tinha caráter religioso;
 - E) dois em dois anos na Espanha e tinha caráter de entretenimento.
38. O sistema turístico pode ser definido como conjunto de elementos:
- A) separados que sofrem influência e com interdependência entre as partes, de modo que a alteração em uma provoca efeitos nas outras;
 - B) semi-interligados que influenciam, mas não são influenciados e com interdependência entre as partes, de modo que a alteração em uma provoca efeitos nas outras;
 - C) ligados que sofrem influência recíproca e com dependência entre as partes, de modo que a alteração em uma provoca efeitos nas outras;
 - D) ligados que sofrem influência recíproca e com dependência entre as partes, de modo que a alteração em uma não provoca efeitos nas outras;
 - E) interligados que sofrem influência recíproca e com interdependência entre as partes, de modo que a alteração em uma provoca efeitos nas outras.
39. No século XIX, a introdução de inovações tecnológicas, como máquina a vapor, com a consequente criação dos trens e barcos a vapor, melhorou sensivelmente as comunicações e facilitou o acesso da sociedade mais geral aos meios de transporte. Do ponto de vista das viagens, houve uma importante modificação da situação, pois um formidável aumento no número de viajantes foi provocado pelo surgimento:
- A) dos aviões a jato;
 - B) das rodovias;
 - C) da estrada de ferro;
 - D) das operações de viagens;
 - E) do turismo social.
40. O processo de roteirização como estratégia para ampliar e diversificar a oferta no País resultou em 94 roteiros que contemplam a diversidade cultural, gastronômica e paisagística no país. Petrópolis se insere no roteiro:
- A) Costa Verde Imperial;
 - B) Costa do Sol;
 - C) Metropolitana;
 - D) Serra Carioca;
 - E) Serra Norte.

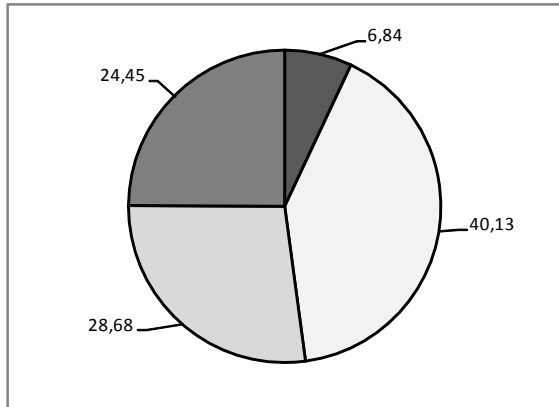
Turismólogo - Nível Superior

41. Quando um pesquisador faz um trabalho de pesquisa, ele tem, diante de si, inúmeras dúvidas e, muitas vezes, pouca informação para resolvê-las. No turismo, a pesquisa qualitativa é usada quando a informação disponível é:
- A) rica em dados, mas pobre em descrição das variáveis e não é facilmente tratável com dados estatísticos: alguns autores chamam de pesquisa naturalista, etnográfica ou estudo de caso;
 - B) pobre em dados, mas rica em descrição das variáveis e é facilmente tratável com dados estatísticos: alguns autores chamam de pesquisa amostral, epidemiológica ou estudo de caso;
 - C) rica em dados, mas pobre em descrição das variáveis e não é facilmente tratável com dados estatísticos: alguns autores chamam de pesquisa empírica, caso controle ou amostral;
 - D) pobre em dados, mas rica em descrição das variáveis e não é facilmente tratável com dados estatísticos: alguns autores chamam de pesquisa naturalista, etnográfica ou estudo de caso;
 - E) única em dados e na descrição das variáveis e não é facilmente tratável com dados estatísticos: alguns autores chamam de pesquisa empírica, caso controle ou amostral.
42. A demanda turística é o fator-chave dos estudos relacionados ao mercado turístico. A OMT menciona que os determinantes da demanda turística se dividem em sociológicos e econômicos. Fazem parte do grupo de determinantes sociológicos:
- A) ocupação profissional, grau de instrução, idade, sexo e estado civil;
 - B) nacionalidade, grau de instrução, gênero, estado civil e patrimônio;
 - C) idade, grau de instrução, sexo, estado civil e nacionalidade;
 - D) nível de renda, sexo, estado civil, nacionalidade e ocupação profissional;
 - E) propensão de viajar, grau de instrução, sexo, nível de renda e estado civil.
43. De acordo com Petrocchi “os destinos de turismo precisam estudar os mercados, conhecer as características e tendências predominantes, saber o que os turistas gostam de visitar, onde residem, quando e como vêm, quanto gastam, quem são e quanto tempo permanecem no destino, entre outros aspectos. A decisão de uma pessoa visitar um destino passa pelo atendimento de três pré-requisitos”:
- A) propensão de viagem, disposição para fazer a viagem e poder aquisitivo para adquirir os serviços turísticos;
 - B) capital financeiro, vários períodos de férias prolongadas e roteiro de viagem bem definido;
 - C) necessidade ou desejo de viajar, disposição para fazer a viagem e poder aquisitivo para adquirir os serviços turísticos;
 - D) motivação, necessidade de descanso, divertimento ou desenvolvimento e reservas feitas antecipadamente;
 - E) recebimento de dicas sobre o local, disponibilidade de tempo e recursos econômicos para suprir as necessidades.
44. Ao tratar das estratégias de seleção de mercados, Petrocchi ressalta que a escolha das prioridades em mercados geográficos é uma das bases do posicionamento competitivo e a principal variável é:
- A) o transporte entre o mercado emissor e o destino;
 - B) o tempo entre o mercado emissor e o destino;
 - C) a idioma entre o mercado emissor e o destino;
 - D) a comunicação entre o mercado emissor e o destino;
 - E) a distância entre o mercado emissor e o destino.
45. De modo geral, Dias e Cassar compreendem o produto turístico como sendo formado pelos seguintes componentes essenciais:
- A) alojamento, alimentação, atrativos e hospitalidade;
 - B) transporte, alojamento, alimentação e atrativos;
 - C) alimentação, atrativos, hospitalidade e transporte;
 - D) experiência, transporte, hospedagem e alimentação;
 - E) atrativos, experiência, hospitalidade e transporte.
46. Dentre as várias estratégias de preço que levam em consideração não só a formação de preço do produto, mas também sua negociação com o cliente no momento da contratação do produto, podem-se destacar:
- A) cobertura de preço, facilidade de pagamento, crédito consignado, desconto por volume e utilização e sazonalidade de preço;
 - B) liderança de preço, preço psicológico, preço de penetração de mercado, desconto por fidelização e preço monopsônico;
 - C) crédito consignado, liderança de preço, desconto por fidelização, facilidade de pagamento e skimming;
 - D) preço combinado, preço psicológico, crédito consignado, facilidade de pagamento e condições de comercialização;
 - E) facilidade de pagamento, condições de comercialização, desconto por volume e utilização, sazonalidade de preço e skimming.
47. Para se fazer um planejamento estratégico de marketing de localidade, o processo deve passar por etapas. Na primeira etapa devem-se identificar quais são os pontos fortes e fracos, suas oportunidades e ameaças. Estes quatro itens são chamados de:
- A) Modelo de POIT;
 - B) Análise SWOT;
 - C) Análise de PFFO;
 - D) Modelo AINDA;
 - E) Espinha Dorsal.

Turismólogo - Nível Superior

48. O plano nacional de turismo 2007/2010 tem o objetivo de:
- A) monitorar as iniciativas que já estavam em curso no Ministério, que foram votadas em comum acordo com o trade, as ONGs, o meio acadêmico, estados, municípios e a comunidade local;
 - B) selecionar e investir em todas as iniciativas que já estavam em curso no Ministério, que foram chanceladas e estabelecidas em comum acordo com o Convention and Visitors Bureau, faculdades, setor público e privado e associação hoteleira;
 - C) manter e aperfeiçoar todas as iniciativas que já estavam em curso no Ministério, que foram debatidas e estabelecidas em comum acordo com o trade, os demais setores da Administração Pública Federal, o meio acadêmico, estados e municípios;
 - D) suspender temporariamente todas as iniciativas que já estavam em curso no Ministério, que foram debatidas e estabelecidas em comum acordo com o meio acadêmico, estados, prefeituras, associações de pescadores e terceiro setor;
 - E) regularizar todas as iniciativas que já estavam em curso no Ministério, que foram contempladas e estabelecidas em plenária junto com setores da Administração Pública Federal, o meio acadêmico, igrejas, associações e comunidade local.
49. O plano aquarela propõe uma estratégia de investimentos do MTUR nos principais mercados emissores. Como primeiro resultado do plano aquarela, a partir de 2005, foi criada:
- A) a logo da Copa;
 - B) a marca Olímpica;
 - C) as cores por região;
 - D) a marca Brasil;
 - E) a marca BRTur.
50. O programa de integração modal nas regiões turísticas objetiva a:
- A) avaliação do grau de capilaridade e de qualidade da infraestrutura de acesso e de seus impactos para a competitividade e interiorização do turismo no Brasil;
 - B) fomentar o turismo e o comércio regional, que visa a impulsionar a indústria do turismo de lazer e negócios e viabilizar as redes nacionais e sul-americanas;
 - C) garantir e fortalecer a participação das empresas nacionais no mercado internacional, em função da sua importância para a atração de turistas estrangeiros;
 - D) a formação de redes e a avaliação do processo de regionalização em âmbito municipal, estadual e nacional, com destaque para as ações integradas com estados vizinhos;
 - E) estruturação de produtos e consolidação de roteiros e destinos, a partir de elementos de identidade de cada região metropolitana.
51. O programa de normatização do turismo propõe-se à sistematização e ao ordenamento dos instrumentos jurídicos relacionados ao turismo, de forma a serem solucionados conflitos e sobreposição de competências, tornando a legislação clara para a sua aplicação e reduzindo o excesso de burocracia na tramitação e nos procedimentos de aprovação de projetos turísticos. Com base nas normas, almejam-se os itens a seguir, EXCETO:
- A) cadastramento dos prestadores de serviços turísticos;
 - B) classificação dos empreendimentos turísticos;
 - C) criação de mercado turístico mais sólido;
 - D) descentralização da execução a órgãos conveniados;
 - E) controle da qualidade dos produtos e serviços.
52. As fases do processo de planejamento e organização de eventos se dividem em quatro etapas, apresentadas na coluna da esquerda. Relacione-as com as respectivas ações apresentadas na coluna da direita.
- | | |
|-----------------|---|
| 1. Concepção. | 1. Estimativas de exequibilidade econômica e técnica. |
| 2. Pré-evento. | 2. Serviços iniciais. |
| 3. Transevento. | 3. Transcorrer das atividades. |
| 4. Pós-evento. | 4. Avaliação técnica. |
- A numeração correta é:
- A) 1-4, 2-1, 3-3, 4-2;
 - B) 1-1, 2-2, 3-3, 4-4;
 - C) 1-2, 2-3, 3-1, 4-4;
 - D) 1-1, 2-4, 3-2, 4-3;
 - E) 1-3, 2-2, 3-4, 4-1.
53. Em 20 de julho de 2010, a lei nº 6771 aprova o Plano Petrópolis Imperial. Neste, a partir do trabalho desenvolvido pelo GEEP, sugere-se acrescentar mais um segmento a ser desenvolvido, o turismo:
- A) de experiência;
 - B) de negócios;
 - C) étnico;
 - D) eco rural;
 - E) esportivo e de aventura.
54. O Plano Diretor para Turismo da cidade de Petrópolis para o período de 2010 a 2019 identifica como força interna:
- A) continuidade e monitoramento dos circuitos ecorurais;
 - B) acessibilidade (proximidade a aeroportos (RJ) / portos (RJ) e acesso a rodovias federais);
 - C) projetos nos âmbitos do ecoturismo e turismo de aventura;
 - D) diversidade nas opções de atrativos consolidados em períodos de baixa temporada;
 - E) calendário de eventos consolidado.

55. O gráfico abaixo representa o perfil do turista do destino Petrópolis em relação aos hábitos de viajar, de acordo com o Plano Petrópolis Imperial (2010); as porcentagens apresentadas referem-se a turistas que viajam, em ordem decrescente:



- A) com família, acompanhando esposos, acompanhando amigos e sem companhia;
- B) com a família, acompanhando esposos, acompanhando amigos e outros;
- C) acompanhando esposos, com família, acompanhando amigos e sem companhia;
- D) acompanhando esposos, acompanhando amigos, com a família e outros;
- E) acompanhando esposos, com a família, sem companhia e outros.

Turismólogo - Nível Superior

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Você está recebendo do Fiscal de Sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
2. Confira o Caderno de Questões. Verifique se estão impressas as 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 (cinco) opções (A, B, C, D, E). Verifique ainda se a numeração das questões está distribuída de acordo com o Edital:
01 a 10 - Língua Portuguesa;
11 a 15 - História e Geografia de Petrópolis
16 a 25 - Atualidades
26 a 30 - Legislação
31 a 55 - Conhecimentos Específicos
3. Verifique em seguida seus dados na Folha de Respostas: nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento. Qualquer irregularidade comunique de imediato ao Fiscal de Sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. A prova terá duração de 4 horas, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na Folha de Respostas a alternativa que responde corretamente a cada uma delas. Esta será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento da Folha de Respostas e sua respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas à Folha de Respostas:
A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da Folha de Respostas. Será atribuída nota zero às questões:
 - não assinaladas;
 - com falta de nitidez;
 - com mais de uma alternativa assinalada;
 - emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do Coordenador de Local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotações durante a prova no Caderno de Questões.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início das provas.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
12. Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas e o Caderno de Questões. Não é permitido ao candidato, após terminar a prova, levar o Caderno de Questões.

Boa Prova!

ESPAÇO PARA MARCAÇÃO DE SUAS RESPOSTAS

1		6		11		16		21		26		31		36		41		46		51	
2		7		12		17		22		27		32		37		42		47		52	
3		8		13		18		23		28		33		38		43		48		53	
4		9		14		19		24		29		34		39		44		49		54	
5		10		15		20		25		30		35		40		45		50		55	